

CINEPET “AS NADADORAS”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, R. C. A.¹; BRÍGIDA, C. S.¹; LUSA, J. P.¹; FREITAS, B. M.¹; DA ROSA, E. S.¹;
ROSADO, N. A.¹; DE ALMEIDA, E. C.¹; OLIVEIRA, L. C.¹; FONTELES, I. A.¹; FONSECA,
J. A. C. A.¹; RAMOS, M. E. G.¹; DEL DUCA, G. F.¹

1-PET Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina, E-mail: rillary.pet@gmail.com,
petedfisica.ufsc@gmail.com

PET-EF, UFSC, Campus Trindade

RESUMO: Apresenta-se neste trabalho um relato de experiência sobre um dos eventos realizados pelo grupo PET-EF da UFSC. O evento em questão é o cinePET, onde o grupo apresenta um vídeo, filme ou documentário sobre um tema pré-determinado e depois um convidado com experiência no assunto discorre um pouco sobre o que foi passado tentando criar uma relação sobre o que está ocorrendo na atualidade. O objetivo deste cinePET foi debater sobre as migrações e sobre as dificuldades que os imigrantes passam para se estabelecer. Como conclusão deste evento tem-se que os debates sobre os imigrantes são de extrema importância em todos os âmbitos da Educação e afetam todos os cursos, além disso, o esporte pode ser uma forma de inserir as pessoas na cultura e ambiente que ocupam.

Palavras-chave: Migração; Educação Física; PET; CinePET

CINEPET "THE SWIMMERS": A REPORT OF EXPERIENCE

ABSTRACT: This paper presents an account of an experience related to one of the events organized by the PET-EF group from UFSC. The event in question is cinePET, where the group presents a video, film, or documentary on a predetermined topic, followed by a guest with experience in the subject who discusses the content and tries to connect it to current events. The goal of this cinePET was to discuss migration and the challenges immigrants face in establishing themselves. The conclusion of this event highlights that discussions about immigrants are of utmost importance in all areas of education and impact all courses. Additionally, sports can be a way to integrate people into the culture and environment they occupy.

Keywords: Migration; Physical Education; PET; CinePET

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) se propõe a promover a formação ampla e de qualidade acadêmica dos alunos de graduação envolvidos direta ou indiretamente com o programa, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência social de todos os participantes e a melhoria dos cursos de graduação. Tem como pilar a tríade indissociável de ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento de suas ações

Partindo desse princípio, o Grupo PET do Curso de Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina (PET-EF-UFSC) desenvolve o CinePET, uma ação baseada na mostra de filmes e documentários que servem de motivação para discussões sobre temas importantes relacionados às questões sociais, culturais, históricas e factuais, guardadas as suas relações com o campo da Educação Física.

1.1. CinePET “As nadadoras”

CinePET é uma das ações propostas pelo grupo PET-EF-UFSC, e tem como intuito contribuir com a formação cultural e acadêmica da comunidade universitária possibilitando:

o processo de construção de uma nova forma de aprendizagem, mediado por recurso audiovisual. O projeto engloba atividades de exibição gratuita de filmes (documentário, longa ou curta metragem), incluindo produções nacionais e internacionais. A proposta é divulgar filmes que apresentem uma atualidade, isto é, sejam capazes de promover uma reflexão que remeta ao presente, a realidade vivida e apresente reflexões que mobilizem a necessária formulação de opinião crítica para enfrentá-la. (Freitas *et al*, s.d, p. 02).

A partir de filmes e documentários, procura-se fomentar um debate sobre assuntos considerados pertinentes no âmbito social e acadêmico. Normalmente esse evento é realizado com enfoque nos graduandos do curso de Educação Física, no entanto as comunidades acadêmica e externa são bem vindas a participar. Findado o momento disponibilizado para o filme/ documentário ocorre um momento de debate, geralmente conduzido por um(a) convidado(a), onde este(a) apresenta um pouco de seu trabalho e suas observações sobre a sessão.

O filme escolhido trata sobre a história real das irmãs Mardini, refugiadas sírias que fugiram da guerra e tiveram que nadar por mais de três horas para salvar suas vidas e dos 19

(dezenove) refugiados que estavam no bote salva-vidas com elas. Yusra, a irmã mais nova, tornou-se atleta Olímpica e participou das competições Olímpicas de 2016 e 2020 e Sarah ganhou uma bolsa para estudar na Faculdade de Bardos de Berlim, na Alemanha e passou a trabalhar como voluntária no resgate de refugiados sírios que também fugiam das condições da guerra, sendo acusada de espionagem, motivo pelo qual foi presa em 2018 (Pussieldi, 2023; G1, 2023). No ano de 2023 as irmãs ganharam a primeira parte do processo contra a Grécia, que foi considerado com alguns erros processuais, atualmente Yusra está aposentada da natação e cursa cinema na Universidade do Sul da Califórnia nos Estados Unidos e Sarah continua ajudando refugiados na Europa. (Pussieldi, 2023; G1, 2023)

2. METODOLOGIA

Este relato de experiência caracteriza-se enquanto uma pesquisa de abordagem qualitativa, pois tem como foco a relação dinâmica entre o mundo e o sujeito que participa da atividade e de objetivo descritivo, pois visa descrever o acontecimento de uma determinada ocorrência, sendo está o CinePET (Gil, 2002). O evento ocorreu no dia 18 de maio de 2023, com início às 18h30min e transmitiu o filme “As Nadadoras” (2022) objetivando discutir as migrações e o esporte. Para essa sessão, teve-se a presença da palestrante Dra. Melissa Gabriela Lopes Barcellos, cujos estudos centram-se no campo da Sociologia e Ciência Política. No evento a palestrante apresentou um pouco sobre sua pesquisa “Um olhar sobre Migrações e Direitos Humanos em Santa Catarina: os desafios do novo Marco Legal da Nova Lei de Migração 13.445/2017 entre refugiados sírios” (2023). Participaram do evento um total de 35 graduandos do curso de Educação Física.

3. DISCUSSÕES

O debate realizado ocorreu após a exposição do filme e abordou pontos referentes à porcentagem de estrangeiros que migram para o Brasil durante o ano, sendo um total de 3.682 (Sírios), 48.789 (Venezuela), 363 (Angolanos) entre outros dados, estes dados foram informados pela Dra. Melissa Gabriela Lopes Barcellos durante sua apresentação. Foi também discutido sobre a porcentagem de imigrantes que conseguem a nacionalidade brasileira e que conseguem se estabilizar sem o auxílio do governo, ou seja, que conseguem empregos.

Também houve um debate sobre os imigrantes passarem por um processo para conseguir aprender a língua portuguesa. Em dado momento das discussões a palestrante

informou que durante sua pesquisa fez contato com muitos imigrantes sírios e que com muitos mantém amizade até hoje, pois marcaram sua vida. Para além destes debates, também foi pontuado que a imigração é uma situação que acontece com mais frequência do que imaginamos, muito mais do que a mídia expõe. Ao final dos debates, a Dra. Melissa Gabriela Lopes Barcellos foi parabenizada pelos graduandos que participaram das atividades e pelos petianos que compunham o grupo.

Os dados apresentados pela convidada convergem com o que foi encontrado na literatura em trabalhos como de Guerra (2023), Figueiredo e Zanelatto (2017) e Wenden (2016). Sendo assim, é importante conceituar alguns termos chave que apareceram durante a discussão sobre a temática, iniciando com o conceito de migração que segundo Figueiredo e Zanelatto (2017) seria o deslocamento que fazem alguns indivíduos dentro de um espaço geográfico, podendo ocorrer de forma temporária ou permanente e que podem ter diversos motivos para ocorrer. Embora as migrações ocorram em todo mundo e a muito tempo, mas globalizadamente desde a década de 70, como salienta Wenden (2016), o foco dessas discussões é o início da migração no Brasil. Fato que se dá em 1870, quando o país começa a receber uma grande quantidade de imigrantes portugueses, italianos, japoneses, alemães e espanhóis, esse aumento de imigrantes deu-se principalmente devido a abolição da escravidão e a necessidade de substituir a mão de obra escravizada, além da necessidade de povoar e aumentar a economia do país. (Figueiredo, Zanelatto, 2017)

Embora o Brasil tenha tido altos e baixos quando a questão de imigração e emigração, derivados principalmente de questões relacionados a economia, no século XXI devido principalmente aos avanços sociais pelos quais o país passou a partir dos anos 90 voltou-se a ter um aumento na taxa de migração no país, pois segundo Figueiredo e Zanelatto (2017) os imigrantes que viviam em países da Europa e da América Latina menos desenvolvidos que o Brasil passaram a acreditar que migrar para o país poderia conceder-lhes melhores condições de vida em comparação com as que tinham. Outro fato que auxilia nesta crença de uma melhora nas condições de vida é referente às mudanças que ocorreram na Lei 13.445 de 24 de maio de 2017 (Guerra, 2023), como pontuou a Dra. Melissa Gabriela Lopes Barcellos em sua apresentação no evento.

Segundo Guerra (2023) a primeira mudança apresentada pela Lei 13.445/2017 é justamente sua construção, a antiga lei que norteava as ações referentes a migração no Brasil era a Lei 6.815/1980 que foi concebida na época em que o país era regido por militares e via estrangeiros como hóspedes. Já na nova lei os migrantes possuem uma série de direitos que anteriormente não lhes cabia, tais como igualdade, segurança, propriedade, circulação livre no território nacional, acesso a serviços de saúde, assistência jurídica entre outras. De maneira geral a nova lei ou Lei de Migração é uma lei mais humanizada que visa fazer com que o migrante, seja refugiado permanente ou não, sinta-se acolhido e respeitado dentro do país (Guerra, 2023), como bem explicitou a palestrante.

4. CONCLUSÃO

A apresentação do filme e o debate que ocorreu em seguida foram de extrema importância para ampliar o olhar de todos que puderam participar da atividade, pois possibilitou compreender sobre as dificuldades pelas quais os migrantes passam para se estabelecer, para aprender a língua e a cultura do país para o qual migram. Além de possibilitar essa compreensão, o debate também possibilitou conhecer mais profundamente sobre como a lei de migração procura fazer com que os migrantes sintam-se acolhidos dentro do país, sendo essa informação passada pela palestrante respaldada pela literatura que discute sobre o tema.

Descobrir sobre as dificuldades que as pessoas que migram passam é de extrema importância para quem trabalha ou irá trabalhar com a Educação e com a Educação Física, já que tendo esse conhecimento os futuros professores e professoras podem preparar-se de forma adequada para conseguir intervir, buscando promover a educação, a saúde e a qualidade de vida das pessoas, além de procurar sempre respeitar as histórias de vida e o contexto cultural dos/das estudantes com os/as quais irá trabalhar.

5. REFERÊNCIAS

'As Nadadoras': as irmãs que fugiram epicamente da síria e tiveram destinos opostos. as irmãs que fugiram epicamente da Síria e tiveram destinos opostos. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2023/01/25/as-nadadoras-as-irmas-que-fugiram-epicamente-da-siria-e-tiveram-destinos-opostos.ghtml>. Acesso em: 13 maio 2024.

FREITAS, *et al.* **O Cinema e o PET**. Tutor: Simone Sampaio Sobral. Disponível em: <https://petservicosocial.paginas.ufsc.br/files/2019/05/ARTIGO-ENAPET-2014.pdf>. Acesso em: 13 maio 2024.

FIGUEREDO, Luiz Orencio; ZANELATTO, João Henrique. Trajetória de migrações no Brasil. **Acta Scientiarum. Human And Social Sciences**, [S.L.], v. 39, n. 1, p. 77, 15 maio de 2017. Universidade Estadual de Maringá. <http://dx.doi.org/10.4025/actascihumansoc.v39i1.31426>. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHumanSocSci/article/view/31426>. Acesso em: 23 set. 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 2002. 4ª edição. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf. Acesso em: 23 set. 2024.

GUERRA, Sidney. A nova lei de migração no Brasil: avanços e melhorias no campo dos direitos humanos. **Revista de Direito da Cidade**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 4, p. 1-21, 23 out. 2017. Universidade de Estado do Rio de Janeiro. <http://dx.doi.org/10.12957/rdc.2017.28937>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/rdc/article/view/28937>. Acesso em: 23 set. 2024.

PUSSIELDI, Alex. **IRMÃS MARDINI OBTÉM VITÓRIA CONTRA GOVERNO DA GRÉCIA**. 2023. Site: Best Swimming. Disponível em: <https://bestswimming.swimchannel.net/2023/01/17/irmas-mardini-obtem-vitoria-contra-governo-da-grecia/>. Acesso em: 13 maio 2024.

WENDEN, Catherine Wihtol de. As novas migrações: por que mais pessoas do que nunca estão em circulação e para onde elas estão indo?. **Revista Internacional de Direitos Humanos**, São Paulo, v. 13, n. 23, p. 17-28, jul. 2016. Disponível em: <https://bdjur.stj.jus.br/jspui/handle/2011/106127>. Acesso em: 23 set. 2024.